

1º SEMESTRE ESPECIAL DE 2020

CÓDIGO: MNA812 - ESTRUTURA SOCIAL DO BRASIL

DISCIPLINA: SOBRE O AUTORITARISMO NO BRASIL – SÉCULO XX/XXI

PROFESSOR: ANTONIO CARLOS DE SOUZA LIMA, ADRIANA FACINA, CAIO GONÇALVES DIAS E RAQUEL SANT'ANA DA SILVA

TIPO: LIVRE

Nº DE CRÉDITOS: 03 (TRÊS), 45 HORAS AULA, 15 SESSÕES

HORÁRIO: QUINTAS-FEIRAS, DAS 13H ÀS 17H

INÍCIO DO CURSO: 06/08/2020

LOCAL: <https://classroom.google.com/u/0/c/MTM1OTc4MTIwNTEw>

Sobre o pensamento e as práticas autoritárias no Brasil – Século XX/XXI

O objetivo deste curso é, por meio de debates sobre leituras da produção das Ciências Sociais (especialmente da Antropologia produzida sobre e no Brasil, mas não só) e da História, colher subsídios para a análise dos processos que, perpassando as diversas esferas da vida social brasileira (instituições, pensamento social, práticas cotidianas, rituais de interação etc), desaguam no momento presente, em que a defesa de valores ditos (neo)conservadores respaldam o exercício de formas (mais ou menos) clássicas do autoritarismo e o extenso uso da violência na vida cotidiana. Tomaremos como ponto de partida a ideia de que a manutenção e ênfase nestes expedientes após uma conjuntura de “redemocratização” é um dos episódios das formas de perpetuação dos privilégios discricionários e hegemonia de certos setores das classes dominantes, de instituições integrantes ou não da administração pública no Brasil (polícias, burocracia fiscal, igrejas, exército, legislativo, as ciências sociais etc), atuantes na vida pública por meio de recursos essencialmente autoritários, tomados como legítimos por amplos segmentos da população brasileira. Procuraremos discutir que projetos de Estado e de nação estão em jogo na atualidade, mas revisitando para isso o período que se estabelece desde o final da

escravidão e do golpe que inaugura o regime republicano até o presente, com atenção especial ao “local” reservado aos setores dominados, e em alguma medida a suas formas de interação e luta contra tais padrões de dominação que perpetuam padrões seculares de desigualdade durável. Retóricas e práticas assentes no “universo temático” da guerra serão ressaltados.

A avaliação do curso será feita a partir de seminário de apresentação e texto e de resenha de textos. Estamos preparando uma lista de vídeos que tratarão de temas que abordamos e será oportunamente enviada.

Esta versão do programa foi revista em função da pandemia de COVID-19 e será realizada através do uso do Google Meet e do Google Classroom.

Sessão 1 – 12/03/2020:

Para a primeira sessão (12/03/2020), quando foi apresentada a integralidade do programa do curso original, pedimos que fossem lidos os seguintes textos, que consideramos parte da apresentação:

SOUZA LIMA, Antonio Carlos; FACINA, Adriana. 2020. “2019, Brasil: por que (ainda) estudar elites, instituições e processos de formação de Estado?” In: Carla Costa Teixeira, Andréa Lobo, Luiz Eduardo Abreu (orgs). *Etnografias das instituições, práticas de poder e dinâmicas estatais*. Brasília: ABA Publicações. Pp. 433-483.

Disponível em:

http://www.aba.abant.org.br/administrator/product/files/147_00167242.pdf

STOPPINO, Marco. 1992. “Autoridade”; “Autoritarismo”. In: Norberto Bobbio; Nicola Matteucci; Gianfranco Pasquino. *Dicionário de Política*. 5ª ed.. Brasília: EdUnB; v. I, pp. 88-104. Disponível em:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2938561/mod_resource/content/1/BOBBIO.%20Dicion%C3%A1rio%20de%20pol%C3%ADtica..pdf

Será feita a leitura em aula do texto de Machado de Assis intitulado “O caso da vara” (disponível em https://pt.m.wikisource.org/wiki/O_caso_da_vara).

Sessão 2 – 06/08/2020:

PRADO JR., Caio. “Os sentidos da Colonização”. In. *Formação do Brasil Contemporâneo*. São Paulo: Companhia das Letras, 2011.

BUARQUE DE HOLANDA, Sérgio. “O Homem Cordial”. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

SCHWARZ, Roberto. “As ideias fora do lugar”. In. *Ao vencedor as batatas: Forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro*. São Paulo: Editora 34, 2012.

Sessão 3 – 13/08/2020:

CARVALHO, José Murilo. *Formação das Almas: O imaginário da República no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2017. [Introdução e Capítulo 2; seminário]

_____. “As Forças Armadas na Primeira Republica” In. *Forças Armadas e Política no Brasil*. São Paulo: Todavia, 2019.

Sessão 4 – 20/08/2020:

VELHO, Otávio Guilherme. *Capitalismo autoritário e campesinato: um estudo comparativo a partir da fronteira em movimento*. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2009 (1976). [Capítulos IX e X]

SCHWARTZMAN, Simon. *Bases do autoritarismo brasileiro*. Campinas: Editora Unicamp, 2015. [Partes 6 e 7 do Capítulo 5; Capítulo 6; Seminário]

Sessão 5 – 27/08/2020:

WEFFORT, Francisco. *O populismo na política brasileira*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978. [Capítulo III]

OLIVEIRA, Francisco de. *Crítica à razão dualista/ O ornitorrinco*. São Paulo: Boitempo, 2003. [Prefácio de Roberto Schwarz; Crítica à razão dualista; Seminário]

Sessão 6 – 03/09/2020:

AZEVEDO, Fernando de. *A Cultura Brasileira: Introdução ao Estudo da Cultura no Brasil*. Rio de Janeiro: Companhia Editora Nacional, 1944. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv80744.pdf> [Introdução e Capítulo 5]

FREYRE, Gilberto. *Sobrados e Mocambos*. Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil. 8ª ed.. Rio de Janeiro: Record, 1990. [Capítulo XI]

Sessões 7 e 8 – 10/09/2020 ; 17/09/2010:

SANTOS, Wanderley Guilherme dos. “Quem dará o golpe no Brasil?” (Cadernos do Povo Brasileiro). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1962.

DREIFUSS, René Armand. *1964: A Conquista do Estado*. Petrópolis: Vozes, 1981. [Ler sumário; Capítulo 6; Capítulo 10; Seminário]

Sessão 9 – 24/09/2020:

CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira. *Estranhas Catedrais: as empreiteiras brasileiras e a ditadura civil-militar (1964-1988)*. Niterói: Eduff, 2014. [Capítulo 4; tese de doutorado; Seminário]

BEZERRA, Marcos Otávio. *Em nome das “bases”*: política, favor e dependência pessoal. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1999. [Parte III e conclusão]

Sessão 10 – 01/10/2020:

CAMPOS, Pedro Henrique Pedreira; BRANDAO, Rafael (Org.) *Os Donos do Capital: a trajetória das principais famílias do capitalismo brasileiro*. Rio de Janeiro: Autografia, 2017. [“Os Moreira Salles, os Setúbal e os Vilella”; “Os Marinho” (Consulta)]

BRUNO, Regina Angela Landim. 2003. “Nova República: a violência patronal rural como prática de classe”. *Sociologias* [on-line], 10: 284-310.

Sessão 11 – 08/10/2020:

FRANCO CARVALHO, Maria Sylvia. *Homens livres na ordem escravocrata*. São Paulo: Unesp, 1997. [Introdução; Capítulo 1; Capítulo 3]

DaMATTA, Roberto. *Carnavais, malandros e heróis: para uma sociologia do dilema brasileiro*. Rio de Janeiro: Rocco, 1997. [Introdução; “Você sabe com quem está falando?”; Seminário]

Sessão 12 – 15/10/2020:

VITAL, Christina. *Oração de traficante*. Rio de Janeiro: Garamond, 2015. [Capítulo 7; Capítulo 8; Capítulo 9; Seminário]

SANT'ANA, Raquel. “*A Igreja acordou, a Igreja foi pra rua*”: representação, manifestação e o fazer dos “evangélicos” nas Marchas para Jesus. In: *Etnografias das instituições, práticas de poder e dinâmicas estatais / organização de Carla Costa Teixeira, Andréa Lobo, Luiz Eduardo Abreu*. – Brasília : ABA Publicações, 2019.

Sessões 13 e 14 – 22/10/2020 ; 29/10/2020:

ALVES, José Cláudio Souza. *Dos barões ao extermínio: uma história da violência na Baixada Fluminense*. Rio de Janeiro: Consequência, 2020. [Capítulo 3; Seminário]

CARVALHO, José Murilo. *Forças Armadas e Política no Brasil*. São Paulo: Todavia, 2019. [Capítulo 1; Capítulo 8; Capítulo 9]

LEITE, Márcia; ROCHA, Lia; FARIAS, Juliana & CARVALHO, Monique. 2018. “Sobre os dispositivos de governos dos pobres em uma cidade militarizada”. In: _____ (orgs.), *Militarização no Rio de Janeiro: da pacificação à intervenção*. Rio de Janeiro: Mórula.

LEINER, Piero de Carmargo. *Guerra híbrida no Brasil: etapa superior da insurgência militar*. No prelo por *R@U Revista de Antropologia da UFSCAR*

Sessão 15 – 05/11/2020:

SOUZA LIMA, Antonio Carlos; FACINA, Adriana. 2020. “2019, Brasil: por que (ainda) estudar elites, instituições e processos de formação de Estado?” In: Carla Costa Teixeira, Andréa Lobo, Luiz Eduardo Abreu (orgs). *Etnografias das instituições, práticas de poder e dinâmicas estatais*. Brasília: ABA Publicações. Pp. 433-483.

Disponível em:

http://www.aba.abant.org.br/administrator/product/files/147_00167242.pdf

Alguma Bibliografia Complementar:

BARBOSA, Livia. *O jeitinho brasileiro*. A arte de ser mais igual que os outros. 6ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 1992. [capítulos a selecionar]

BEZERRA, Marcos Otávio. “Introdução”; “Relações e redes pessoais” In: *Corrupção*. Um estudo sobre poder público e relações pessoais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume-Dumará-ANPOCS, 1995, pp. 11-46.

BIRMAN, Patricia; MACHADO, Carly. *A violência dos justos: evangélicos, mídia e periferias da metrópole*. Rev. bras. Ci. Soc. [online]. 2012, vol.27, n.80, pp.55-69. ISSN 0102-6909. <https://doi.org/10.1590/S0102-69092012000300004>.

BRUNO, Regina Angela Landim. 2002. O Ovo da Serpente. Monopólio da terra e violência na Nova República. Tese de Doutorado, Unicamp, Campinas. [Consulta]

BRUNO, Regina Angela Landim. *Um Brasil Ambivalente: Agronegócio, Ruralismo e Relações de Poder*. 1. ed. Rio de Janeiro: Mauad X e Edur-UFRRJ, 2009. [Consulta]

CARVALHO, José Murilo. “Capítulo 2 – República e Cidadania”. In. *Os bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi*. São Paulo: Companhia das Letras, 1987.

FREYRE, Gilberto. *Casa-grande & senzala: Formação da família brasileira sob regime da economia patriarcal*. São Paulo: Global, 2003. [Leitura Complementar]

LEIRNER, Piero de Camargo. *Meia-volta volver: um estudo antropológico sobre a hierarquia militar*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1997.

LIMA, Roberto Kant de Lima; MISSE, Michel; MIRANDA, Ana Paula Mendes de Miranda. . *Violência, Criminalidade, Segurança Pública e Justiça Criminal no Brasil:*

uma Bibliografia. *BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 50, p. 45-123, 2000.

MOTA, Carlos Guilherme. *Ideologia da cultura brasileira (1933-1974)*. São Paulo: Editora 34, 2014. [capítulos a selecionar]

MUNIZ, Jacqueline; CARUSO, Haydée & FREITAS, Felipe. 2017. “Os estudos policiais nas ciências sociais: um balanço sobre a produção brasileira a partir dos anos 2000”. *BIB. Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais*, Rio de Janeiro, v. 84 (2): 148-187.

NOVAES, Regina. *Os escolhidos de Deus: pentecostais, trabalhadores e cidadania*. Front Cover. Editora Marco Zero, 1985. [capítulos a selecionar]

OLIVEIRA VIANA, Francisco José de. *Instituições Políticas Brasileiras*. Brasília: Conselho Editorial do Senado Federal, 1999. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/sf000046.pdf> [capítulos a selecionar]

TEIXEIRA, Carla Costa; CRUVINEL, Lucas; FERNANDES, Renato. Notas Etnográficas sobre mentiras, segredos e verdades no Congresso Brasileiro (working paper). Universidade de Brasília Brasília, 2016. (Série Antropologia 457) Disponível em: http://www.dan.unb.br/images/pdf/serie_antropologia/Serie_457.pdf